



## ***CORREÇÃO CIRÚRGICA DA SÍNDROME DE DILATAÇÃO-VÓLVULO GÁSTRICA EM CÃES: EFICÁCIA E IMPACTO DAS GASTROPEXIAS PREVENTIVAS***

Nayana Lorene Ribeiro Aquere <sup>1</sup>, Ronaldo Bruno Alves Almeida <sup>2</sup>; Aline Bittencourt de Souza <sup>3</sup>; Marilene Felipe Santiago <sup>4</sup>; Érica Gomes Neves Martins <sup>5</sup>; Felipe Arnaud Sampaio Alencar de Albuquerque <sup>6</sup>; Ana Cláudia de Paula Martins <sup>7</sup>; Pablo Garcia Dias <sup>8</sup>; Jaqueline dos Reis Braga <sup>9</sup>; Clarice Lara Moreira <sup>10</sup>; Clarice Carvalho Maia de Queiroz <sup>11</sup>; Elizabeth Aciole Torchia da Silva <sup>4</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1p834-840>

Artigo recebido em 18 de Novembro e publicado em 24 de Janeiro de 2025

### **ARTIGO DE REVISÃO**

#### **RESUMO**

Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão literária da síndrome de dilatação-vólvulo gástrica (DVG) em cães, com ênfase nas estratégias de gastropexia preventiva e suas implicações no manejo e prognóstico da doença. A pesquisa baseou-se na PubMed, no Scopus e no Google Scholar, utilizando os termos “dilatação-vólvulo gástrica em cães”, “gastropexia preventiva”, “complicações pós-operatórias” e “técnicas de gastropexia”. Foram priorizados trabalhos publicados entre 2011 e 2023, como também publicações clássicas consideradas fundamentais para o entendimento da condição desta síndrome. Com a revisão, pode-se dizer que a DVG é uma emergência caracterizada por distensão gástrica e rotação do estômago, sendo mais comum em cães de raças grandes com tórax profundo. Destacando a gastropexia incisional e a técnica em alça de cinto como as abordagens mais utilizadas para prevenção e tratamento, devido à eficácia comprovada na redução das taxas de recorrência. Os estudos também apontaram que gastropexias preventivas realizadas durante cirurgias eletivas em cães predispostos é eficaz, registrando complicações pós-operatórias inferiores a 5%. E que apesar da gastropexias convencionais sejam amplamente empregadas, técnicas laparoscópicas têm sido promissoras por ser menos invasiva e a recuperação ser mais rápida. Entretanto, o alto custo e a pouca disponibilidade de equipamentos limitam sua aplicação. Portanto conclui-se que as gastropexias, especialmente as preventivas, são ferramentas essenciais para reduzir a incidência e a recorrência de DVG, bem como a conscientização dos tutores contribuem para um manejo mais eficaz da condição e que avanços em técnicas minimamente invasivas vem sendo primordial para a saúde dos animais.

**Palavras-chave:** Complicações cirúrgicas, Emergência veterinária, Técnicas de gastropexia

## ***SURGICAL CORRECTION OF GASTRIC DILATATION-***



## ***VOLVULUS SYNDROME IN DOGS: EFFICACY AND IMPACT OF PREVENTIVE GASTROPEXIES***

### **ABSTRACT**

The aim of this article was to carry out a literature review on gastric dilatation-volvulus (DVG) syndrome in dogs, with an emphasis on preventive gastropexy strategies and their implications for the management and prognosis of the disease. The search was based on PubMed, Scopus and Google Scholar, using the terms “gastric dilatation-volvulus in dogs”, “preventive gastropexy”, “postoperative complications” and “gastropexy techniques”. Priority was given to papers published between 2011 and 2023, as well as classic publications considered fundamental to understanding the condition of this syndrome. From the review, it can be said that GVD is an emergency characterized by gastric distension and rotation of the stomach, and is more common in large-breed dogs with deep chests. Incisional gastropexy and the belt loop technique are the most widely used approaches for prevention and treatment, due to their proven effectiveness in reducing recurrence rates. The studies also showed that preventive gastropexy performed during elective surgery in predisposed dogs is effective, with postoperative complications of less than 5%. And although conventional gastropexy is widely used, laparoscopic techniques have been promising because they are less invasive and recovery is quicker. However, the high cost and limited availability of equipment limit their application. Therefore, it can be concluded that gastropexy, especially preventive gastropexy, is an essential tool for reducing the incidence and recurrence of GVHD, as well as raising the awareness of owners which contributes to more effective management of the condition and that advances in minimally invasive techniques have been paramount for the health of animals.

**Keywords:** Surgical complications, Veterinary emergency, Gastropexy techniques

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Universidade Federal do Pará; <sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri; <sup>3</sup> Universidade Castelo Branco; <sup>4</sup> Centro Universitário Brasileiro; <sup>5</sup> Universidade Estácio de Sá de Nova Iguaçu; <sup>6</sup> Universidade Federal de Jataí; <sup>7</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos; <sup>8</sup> Centro Universitário do Norte; <sup>9</sup> Centro Universitário Uni Arnaldo; <sup>10</sup> Universidade Federal de Minas Gerais; <sup>11</sup> Universidade Federal de Campina Grande.

**Autor correspondente:** *Nayana Lorene Riberio Aquere* [nayana\\_aquere@outlook.com](mailto:nayana_aquere@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A síndrome de dilatação-vólvulo gástrica (DVG) é uma emergência médica e cirúrgica que afeta, principalmente, cães de raças grandes e gigantes com tórax profundo. Essa condição é caracterizada por uma distensão súbita do estômago, seguida de uma rotação em seu próprio eixo, resultando na obstrução do fluxo gástrico e na diminuição do retorno venoso. Como resultado, há diminuição da perfusão tecidual, acidose metabólica, choque hipovolêmico e, caso não seja tratada de forma rápida e eficaz, leva o animal à morte (Fossum, 2021; Assumpção, 2011; Silveira, 2018).

Apesar da etiologia da DVG ainda não estar completamente esclarecida, a síndrome é frequentemente atribuída a uma combinação de elementos anatômicos, fisiológicos e comportamentais. Raças como Pastor Alemão, Dogue Alemão e Akita, caracterizadas por um tórax profundo, têm uma predisposição maior para a sua ocorrência (Rudloff, 2018; Penha, 2023; Silveira, 2018).

O tratamento da DVG envolve, inicialmente, a estabilização clínica inicial através de fluidoterapia, analgesia e decompressão gástrica, seguida por uma intervenção cirúrgica. A gastropexia, procedimento que une o estômago à parede abdominal, é crucial para evitar recaídas. Entre as técnicas disponíveis, a gastropexia incisional se sobressai pela sua simplicidade e eficiência, enquanto técnicas como a gastropexia com alça de cinto proporcionam maior resistência mecânica (Fossum, 2021; Goethe, 2015; Assumpção, 2011).

Nos últimos anos, a prática de gastropexias preventivas em cães com predisposição vêm se destacando como uma tática eficiente para diminuir a ocorrência de DVG. E, cães que passam por este procedimento têm uma taxa de complicações e de risco de recorrência bastante reduzidos (Gagnon e Brisson, 2013; Silveira, 2018).

Diante do exposto, objetivou-se explorar os efeitos das estratégias de gastropexia preventiva no manejo e no prognóstico da DVG em cães, com ênfase na análise das técnicas disponíveis.



## **METODOLOGIA**

Este trabalho baseou-se em uma revisão narrativa de publicações acadêmicas que abordam a correção cirúrgica da DVG e o impacto das gastropexias preventivas em pequenos animais. Com ênfase em informações sobre técnicas cirúrgicas empregadas na correção e prevenção da DVG, eficácia e taxas de complicações das gastropexias, além de características dos pacientes predispostos à condição, como raça, idade e hábitos alimentares.

A pesquisa foi realizada em plataformas como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando palavras chave como "dilatação-vólvulo gástrica em cães", "gastropexia preventiva", "complicações pós-operatórias" e "métodos de gastropexia". Os estudos publicados entre 2011 e 2023 foram priorizados, e por publicações clássicas para uma melhor compreensão sobre o assunto. Incluíram-se artigos que descrevem minuciosamente as técnicas cirúrgicas e o tratamento clínico de DVG, além de relatos de casos clínicos que envolvesse gastropexia. Trabalhos com fonte duvidosa, sem conexão direta com o assunto e ou fora do período estipulado foram descartados.

Os dados foram organizados e analisados de forma qualitativa, buscando identificar padrões e tendências relacionadas à eficácia das diferentes técnicas de gastropexia e suas implicações no manejo clínico e cirúrgico da DVG. Priorizando informações práticas e baseadas em evidências, com ênfase nos resultados clínicos e na prevenção de complicações. A análise permitiu discutir os impactos da adoção de gastropexias preventivas e as perspectivas futuras no manejo desta condição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A condição da síndrome de DVG é marcada por alta taxa de morbimortalidade, e requer intervenções ágeis e eficientes, sendo a gastropexia a principal estratégia preventiva para diminuir a reincidência em cães predispostos. E, com a análise dos estudos selecionados é comprovado a efetividade da gastropexia, seja no tratamento ou na prevenção para DVG.



### **Eficácia das técnicas de gastropexia**

Os métodos de gastropexia incisional e em alça de cinto têm sido extensivamente discutidos na literatura científica como extremamente eficientes para evitar recidiva. A técnica incisional, que envolve a união do estômago com a parede abdominal direita, tem sido uma das mais empregadas por sua simplicidade, pelo tempo cirúrgico reduzido e pelos baixos índices de complicações. Por outro lado, a gastropexia por alça de cinto, em que é empregado uma dobra seromuscular do estômago para criar um túnel preso à musculatura abdominal, é uma opção sólida em circunstâncias que requerem maior resistência estrutural, particularmente em cães de grande atividade (Goethem, 2015; Penha, 2023; Assumpção, 2011).

Pesquisas clínicas indicam que pacientes que foram submetidos à gastropexia, independentemente do método utilizado, tiveram uma diminuição considerável nas taxas de recidiva, atingindo índices próximos a zero. Por outro lado, animais não submetidos à gastropexia apresentaram taxas de recorrência que oscilaram entre 15% e 45%, dependendo da raça, idade e cuidado após a cirurgia (Fossum, 2021; Silveira, 2018).

### **Complicações pós-operatórias e fatores de risco**

Apesar do sucesso das gastropexias, podem ocorrer complicações como infecções locais, abscessos, descolamento de suturas e formação de aderências. No entanto, a adoção de protocolos de assepsia, uso de fios monofilamentares absorvíveis e monitoramento pós-operatório rigoroso minimizam tais riscos (Silveira, 2018; Penha, 2023).

Na literatura, também, é enfatizado a relevância do cuidado pré-operatório, que envolve a estabilização clínica do paciente através de fluidoterapia intensiva, correção de desbalanceamentos eletrolíticos e a utilização de analgésicos para o controle da dor. A gestão do choque hipovolêmico, comumente observado em pacientes com DVG, é crucial para o êxito do procedimento e para a recuperação após a cirurgia (Rudloff, 2018; Fossum, 2021).

### **Benefícios das gastropexias preventivas**

A gastropexia preventiva tem se mostrado uma ferramenta crucial para cães de



raças predispostas, como Pastor Alemão, Dogue Alemão e Akita. E, pesquisas apontam que a implementação dessa prática em cães com predisposição que passam por castrações ou outras cirurgias eletivas é uma tática eficiente para diminuir internações emergenciais e complicações sérias ligadas à DVG (Gagnon e Brisson, 2013; Penha, 2023).

Em uma análise retrospectiva, observou-se que cães submetidos à gastropexia preventiva tiveram uma taxa de complicações, após a cirurgia, inferior a 5%, evidenciando a confiabilidade do procedimento. Adicionalmente, a conscientização dos tutores acerca da importância da profilaxia cirúrgica teve um impacto significativo na expansão dessa prática em clínicas veterinárias, reduzindo a incidência da DVG em populações predispostas (Assumpção, 2011; Silveira, 2018).

Além disso, as análises das técnicas disponíveis indicam que, em relação à comparação de técnicas, embora a gastropexia incisional proporcione simplicidade e eficácia, a gastropexia com alça de cinto possui maior resistência mecânica, sendo recomendada para animais extremamente ativos ou situações onde se espera uma pressão intrabdominal mais elevada. No entanto, as duas técnicas apresentam resultados positivos quando executadas corretamente e por cirurgiões com experiência (Goethem, 2015; Penha, 2023).

### **Implicações clínicas e preventivas**

Os progressos no tratamento clínico e cirúrgico da DVG, incluindo a implementação de gastropexias preventivas, têm desempenhado um papel crucial na melhoria do prognóstico dessa condição. E, conseqüente a aplicação de protocolos de estabilização, aliada à seleção cuidadosa do método cirúrgico, tem diminuído consideravelmente a taxa de mortalidade e as complicações após a cirurgia.

Apesar da gastropexia convencional ter se estabelecido como “norma”, é indicado a necessidade de investigar métodos menos invasivos, como as técnicas laparoscópicas. E, pesquisas futuras devem focar na análise da viabilidade, segurança e custo-efetividade dessas estratégias, bem como na pesquisa de novos fatores de risco genéticos e ambientais que possam afetar o progresso da DVG (Fossum, 2021; Silveira, 2018).



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A síndrome de dilatação-vólvulo gástrica (DVG) é uma condição crítica que exige intervenção rápida, eficiente e eficaz. A gastropexia, especialmente em suas formas incisional e em alça de cinto, demonstra ser altamente eficaz na prevenção de recidivas. Sendo que a realização de gastropexias preventivas em cães predispostos durante procedimentos eletivos pode ser uma ótima estratégia para reduzir a incidência da DVG. No entanto, a conscientização dos tutores sobre os fatores de risco aliada à aplicação de técnicas cirúrgicas adequadas e o manejo pós-operatório rigoroso, é essencial para se ter um ótimo prognóstico para o animal. Portanto, pesquisas futuras devem focar em avanços nas técnicas menos invasivas, como a laparoscopia, bem como na compreensão de fatores genéticos e ambientais que podem influenciar a doença.

## **REFERÊNCIAS**

ASSUMPÇÃO, Anderson Eberhardt. **Abordagem ao abdômen agudo e síndrome dilatação-torção gástrica**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária, 2011. Trabalho de Conclusão de Curso.

FOSSUM, Theresa Welch. **Small Animal Surgery Textbook**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

GAGNON, Anne; BRISSON, Brigitte A. Risk factors and outcomes associated with gastric dilatation-volvulus in dogs. **Veterinary Surgery**, v. 42, n. 3, p. 219–222, 2013.

GOETHEM, Bart van. Surgical management of gastric dilatation-volvulus in dogs: a review of current practices. **Veterinary Record**, v. 176, n. 8, p. 200-205, 2015.

PENHA, Syanne Fernandes. **Dilatação vólvulo gástrica em cão: relato de caso**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Medicina Veterinária, 2023. Trabalho de Conclusão de Residência.

RUDLOFF, Emily. Gastric dilatation-volvulus: pathophysiology and management. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**, v. 18, n. 1, p. 233–239, 2018.

SILVEIRA, Pedro Filipe Dores Mateus da. **Síndrome dilatação-torção gástrica: revisão bibliográfica e estudo de 32 casos clínicos**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Faculdade de Medicina Veterinária, 2018. Dissertação de Mestrado.